

337

ESTUDOS SOBRE A TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM DE PORTO ALEGRE, A PARTIR DAS IMAGENS DE DESTRUIÇÃO DE SEUS CASARIOS ANTIGOS. *Anelise dos Santos Gutterres, Ana Luiza Carvalho da Rocha (orient.) (UFRGS).*

O trabalho a ser apresentado desenvolve-se no BIEV - Banco de Imagens e Efeitos Visuais (Laboratório de Antropologia Social/PPGAS-UFRGS), a partir de uma bolsa de Iniciação Científica/CNPq, e se situa temática no campo da Antropologia urbana e Antropologia visual. Trata-se de pesquisa sobre as transformações nas paisagens dos bairros Tristeza e Rio Branco, em Porto Alegre. Através dos conceitos de paisagem de G. Simmel, de memória em M. Halbwachs, de duração em G. Bachelard e do uso das técnicas de etnografia da duração (Eckert e Rocha) e etnografia visual, busca-se refletir sobre as diferentes escalas dessas transformações na cidade a partir do estudo do processo de destruição de seus antigos casarios. A pesquisa etnográfica se concentra nas lembranças e memórias da experiência de duas mulheres de camadas médias com a trajetória de venda e destruição de suas moradas, procurando criar alguns paralelos sobre o processo das ações públicas de planejamento urbano e remodelização de bairros na cidade de Porto Alegre. A etnografia tem avançado no sentido de compreender o fenômeno da duração na construção das cidades moderno-contemporâneas desde as narrativas biográficas dessas mulheres e do percurso de nascimento e morte de suas casas no tempo de suas vidas. Através do uso de fotografias antigas das famílias e das imagens produzidas ao longo do processo de desocupação da casa pela pesquisadora busca-se evocar esses espaços da lembrança como forma de pensar a morada destas famílias que pela transformação, materialmente não existe mais. (CNPq).